

Editorial



O domínio do conhecimento tem marcado a estratificação das sociedades contemporâneas. É um círculo virtuoso onde mais conhecimento fomenta mais desenvolvimento sócio-econômico e este, por sua vez, apóia uma maior produção de conhecimento. O crescimento desta produção científica ocorre sob os auspícios da tecnologia de informação, principalmente da internet, que abre perspectivas anteriormente inimagináveis. *Pari passu* a esta informatização constata-se a tendência e, no caso brasileiro, o desafio da busca de interligação entre os produtores de saberes nacionais e internacionais. Não basta mais produzir isoladamente. É necessário, ao desenvolvimento científico e tecnológico de uma nação, que esta consolide a sua produção científica através da construção de estados de conhecimento da mesma forma que tenha acesso à produção dos outros pensadores.

É nesta linha de ação que o atual número da Revista Educação, que tem como temática central a **formação de professores**, procurou reunir produções significativas oriundas de diversas partes do mundo. Assim, estão analisados estudos sobre ou de autores dos Estados Unidos da América, de Portugal, da Alemanha, da Argentina, Uruguai, Colômbia e do Brasil – Rio Grande do Sul. Os autores dos textos publicados trouxeram para a análise reflexões sobre temas polêmicos e pertinentes às questões educacionais que percorrem diferentes cenários, tempos e espaços.

Alguns autores fizeram uma análise compreensiva dos cursos de formação de professores em seus países, destacando aspectos macro, meso ou micro das estruturas propostas nestas realidades diferenciadas. Outros refletiram vivências de professores, tanto em suas formações e ações pedagógicas quanto em suas relações culturais, no sentido de compreender seus percursos, ou ainda, apresentando experiência internacional de professores “sênior”, que vivenciam parcerias inter-institucionais, analisando políticas públicas e de formação de professores em uma perspectiva de educação comparada. Em outros textos foram discutidas, proposições teórico-pedagógicas e apresentadas produções de conhecimento sobre pedagogia universitária em programas de Pós-Graduação em Educação de universidades gaúchas.

Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 369 – 370, Set./Dez. 2005

As editoras buscam, neste exemplar, apresentar uma tessitura de conhecimento em relação à formação de professores, em especial, e a educação superior, em geral, tecendo uma rede de conhecimento entre pares e iniciando um diálogo “polissêmico” entre educadores que pesquisam, ensinam e aprendem compartilhando saberes e investindo em uma educação de qualidade, com base em um paradigma ecológico que contempla - inter, multi e transdisciplinaridade -, diferenças sócio-culturais e peculiaridades de políticas públicas.

Marília Costa Morosini e Maria Emilia Amaral Engers



Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 369 – 370, Set./Dez. 2005